

EDITORIAL v. 31, nº 01, 2022

A Revista Momento – diálogos em educação, apresenta o volume 1 de 2022. Esta edição é composta por um dossiê temático e cinco artigos de fluxo contínuo.

No momento da escrita deste editorial, a humanidade ainda está se reconstruindo e procurando voltar à “normalidade” após dois anos de pandemia e mais de 600 mil mortos só no Brasil; somando-se a essa situação que afetou a todos/as de uma forma ou outra, (con) vivemos – mesmo com uma distância geográfica considerável – os horrores da Guerra deflagrada pela Rússia à Ucrânia.

Eduardo Galeano em uma entrevista¹ disse: “Nenhuma guerra tem a honestidade de confessar: eu mato para roubar! As guerras invocam, sempre, motivos nobres, matam em nome da paz, em nome de Deus, em nome da civilização, em nome do progresso, em nome da democracia e se por via das dúvidas nenhuma dessas mentiras for suficiente, aí estão os grandes meios de comunicação dispostos a inventar novos inimigos imaginários para justificar a conversão do mundo num grande manicômio e um imenso matadouro”.

A Guerra entre Rússia e Ucrânia segundo a Organização das Nações Unidas já fez várias vítimas entre soldados e civis, incluindo idosos, adultos, jovens e crianças. São vítimas aqueles/as dos/as quais são retiradas as vidas, a casa, o lar, sua pátria, sua família, seus direitos. Os efeitos de uma Guerra, independentemente de onde aconteça, afetará, em alguma medida a todos/as nós que (sobre/con) vivemos nesse planeta.

Para além ou aquém das Guerras anunciadas, a Humanidade trava diariamente lutas e batalhas que são invisíveis ou invisibilizadas. Para dar voz, vez e visibilidade apresentamos ao/a leitor/a esta Edição que é constituída pelo Dossiê “*Educação em direitos humanos e diferença: política, sujeitos e práticas*” que evidencia os (e)feitos de políticas neoliberais, do capitalismo e põe em risco a dignidade humana, quando restringe ou cinde direitos humanos essenciais como a saúde e a educação.

Se as Guerras e a Pandemia por um lado recrudesceram as vulnerabilidades e as discrepâncias existentes há muitos séculos na sociedade, por outro lado também motivam muitos cientistas, pesquisadores, professores, educadores, humanos a resistirem e a insurgirem

¹ <https://www.youtube.com/watch?v=NYCPf4CJEP>

de diferentes formas e maneiras. Cada grupo resiste com as armas que dispõe para as diferentes batalhas. Enquanto educadores, docentes e pesquisadores contamos com a ciência que por meio de estudos e pesquisas divulga e difunde o conhecimento que é, ou pode vir a ser, a arma mais poderosa para enfrentar outras Pandemias e Guerras.

O primeiro texto da seção fluxo contínuo de autoria de Lia Machado Fiuza Fialho, Maria Aparecida Alves da Costa e Hugo de Oliveira Leite é resultado de uma pesquisa no campo da História da Educação. Intitulado *Maria Margarete Sampaio de Carvalho Braga: trajetória docente, experiências e sociabilidades (1970-2015)*, o artigo apresenta dados que dão visibilidade à constituição formativa de uma professora freiriana. Trata-se de uma pesquisa do tipo biográfica que se ampara teoricamente na História Cultural e metodologicamente na História Oral, tendo como objeto de estudo as narrativas da professora, que foram coletadas mediante entrevistas - gravadas, transcritas e validadas.

Na esteira de trabalhos acadêmicos sobre docentes, o artigo *A professora por trás da máscara: apontamentos sobre a realidade docente em tempos de pandemia* aborda sobre dimensões, processos e percursos envolvidos no cotidiano docente feminino. A pesquisa realizada por meio da cartográfica traz a arte em forma de textos, músicas, filmes entre outros, como elementos disparadores dos encontros realizados com um grupo de professoras para tratar sobre a docência no contexto de ensino remoto. As autoras, Adriana Gustavson Wilson, Kelly Juliana da Silva Trennepohl, Daniela da Cruz Schneider inspiram-se em leituras sobre feminismo, docência, arte e "arte como docência".

O artigo *Estágio de docência no Ensino Superior: um olhar transluzente a partir de experiências no processo de ensino e aprendizagem*, de Iris Maria dos Santos Faria, Willams dos Santos Rodrigues Lima e Maria Aparecida Pereira Viana descreve experiências e atividades desenvolvidas no Estágio de Docência realizado no Curso de Mestrado da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). A pesquisa qualitativa, que teve como abordagem a pesquisa-ação, parte da seguinte questão norteadora "como contribuir com a formação inicial de professores com/para a utilização das TDIC no período de pandemia da Covid-19?". A discussão e os resultados apresentados explicitam as atividades desenvolvidas em prol do processo de ensino e aprendizagem durante esse período pandêmico ao mesmo tempo em que motivam os estudantes para o uso das TDIC.

Alexandre José Soares Reis, Deyverson Mesquista Freitas e Neuma Teixeira dos Santos apresentam no artigo *A abordagem da eficiência energética com alunos do ensino fundamental da cidade de Capanema – PA* a temática da aplicação do conhecimento sobre eficiência energética, a partir de atividades de sensibilização sobre o uso de energia elétrica com alunos da faixa etária de 6 e 10 anos de idade do ensino fundamental. Por meio de palestras, apresentações de vídeos e questionamentos orais feitos aos alunos os autores percebem, de acordo com suas respostas, que eles compreendem a problemática da produção energética. Segundo os autores, a educação ambiental, ao abordar a problemática energética, contribui para o desenvolvimento do senso crítico mediante conhecimento desenvolvido na escola e vivenciado na comunidade.

Encerramos esta edição com o artigo *Diálogo entre artes visuais e direito: a transformação do conceito das famílias* que apresenta mudanças importantes nas relações humanas após a Segunda Guerra Mundial, mais especificamente o conceito de família. Carina Lopes e Lauer Alves Nunes dos Santos analisam a transformação no conceito de família retratado por meio de pinturas e de retratos significativos da arte em trabalhos de artistas nacionais e internacionais. Com a análise, os autores buscam construir uma linha comparativa da mudança do conceito de família decorrente da transformação social e dos aspectos sociais e legais, buscando compreender se há uma liquidez nesse conceito ou se, embora com evoluções, a família permanece como uma instituição sólida de primórdios sociais.

O conjunto dos textos que compõe a revista, apresenta uma diversidade em relação às temáticas abordadas, bem como de regionalidade, uma vez que os pesquisadores são vinculados a instituições de diversas regiões do Brasil e também de outros países. Isso, em nosso entendimento, fortalece a revista, qualifica o campo da educação e amplia o espectro de nosso público.

Sendo assim, convidamos nossos leitores e nossas leitoras a apreciarem a primeira edição de 2022 da Revista Momento e, se assim considerarem pertinente compartilhar com demais pesquisadores e pesquisadoras.

Finalizamos esse editorial com um poema de Bertold Brecht: “O Vosso Tanque, General, é um Carro Forte”.

Derruba uma floresta, esmaga cem homens,
Mas tem um defeito
- Precisa de um motorista.
O vosso bombardeiro, general,
É poderoso:
Voa mais depressa que a tempestade
E transporta mais carga que um elefante
Mas tem um defeito
- Precisa de um piloto.
O homem, meu general, é muito útil:
Sabe voar, e sabe matar
Mas tem um defeito
- Sabe pensar!²

Editoras

Prof^a.Dr^a.Gabriela Medeiros Nogueira
Universidade Federal do Rio Grande – FURG

Prof^a. Dr^a. Ângela Adriana Schmidt Bersch
Universidade Federal do Rio Grande - FURG

Assistente Editorial

Me. Carolina do Santos Espíndola
Universidade Federal do Rio Grande - FURG

Pedro Henrique da Silva Rodrigues
Universidade Federal do Rio Grande - FURG

² <https://www.recantodasletras.com.br/poesias-patrioticas/3259681>